

IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 SOBRE OS ATENDIMENTOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DE UMA FACULDADE DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Ligia Santiago da Paz da Silva¹; Crislane Jesus Gorveia Santos²; Maiara Silva Assunção³; Iago Santos Benevides⁴; Juliana Costa Albernaz⁵

¹Graduanda em Nutrição (FAMAM), FAMAM, ligia-2106@hotmail.com; ²Graduanda em Nutrição (FAMAM), FAMAM, crislanegorveia@gmail.com; ³Graduada em Nutrição (FAMAM), FAMAM, nutrimaiaraassuncao@hotmail.com; ⁴Graduando em Nutrição (FAMAM), FAMAM, iagosb1997@gmail.com; ⁵Graduanda em Nutrição (FAMAM), FAMAM, julianaalbernaz743@gmail.com.

Em decorrência do isolamento social, medida mais eficaz no enfrentamento da pandemia do COVID-19, os hábitos de vida foram alterados, resultando no aumento da ingestão calórica e a redução do gasto energético. Este estudo teve como objetivo geral identificar os impactos da pandemia do COVID-19 sobre os atendimentos no ambulatório de nutrição e como objetivos específicos, identificar o número de consultas; verificar o estado nutricional e verificar a presença de comorbidades. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, realizada em um ambulatório de nutrição de uma faculdade no Recôncavo da Bahia. Este estudo foi desenvolvido através da análise dos prontuários de atendimento do ambulatório de nutrição. A amostra foi constituída por prontuários de pacientes atendidos antes da pandemia no ano 2019 e durante a pandemia em 2021, no período de janeiro a setembro. Inicialmente foram selecionados os prontuários, identificado a presença do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE devidamente assinado. Na sequência foram identificados os seguintes dados para a análise comparativa: quantidade de atendimento, estado nutricional segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) e a presença de comorbidades. Posteriormente, os dados coletados foram organizados e transcritos em planilhas do programa *Microsoft Office Excel*® 2010 e apresentados na forma de gráficos e tabelas para facilitar a visualização e interpretação. Houve uma redução significativa no número de atendimentos, sendo 51,5%. Ao observar o estado nutricional dos pacientes notou-se a seguinte redução em pontos percentuais, magreza: 2.3, eutrofia: 2.1 e sobrepeso 7.8, no entanto no número de pacientes que apresentaram obesidade houve aumento de 12.2 pontos percentuais, assim como a presença de comorbidade nos paciente atendidos que também apresentou aumento em 6.7. Diante das questões analisadas, pode-se inferir que há impacto negativo da pandemia do COVID-19 sobre o número de atendimentos no referido ambulatório de nutrição, assim como no estado nutricional dos pacientes, quando constata-se aumento no número de pacientes que apresentação obesidade e comorbidades.

Palavras-chave: IMC. Estado nutricional. Isolamento social